Inibidores de Checkpoint imunológico no tratamento do melanoma

Autor(res)

Melissa Cardoso Deuner
Daniel Victor Tenorio Brito

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo e também um dos maiores problemas de saúde pública. O câncer está entre as quatro principais causas de morte prematura em pessoas com até 70 anos no mundo segundo o instituto nacional do câncer (ROCHA,2022).
O melanoma é um tipo de câncer de pele, onde se origina nas células que produzem a melanina, os melanócitos. Podendo se expressado em qualquer parte da pele ou em nevos já existentes. Suas maiores taxas de incidências são em pessoas de pele clara ou em áreas que frequentemente recebem exposição solar (BARBOSA et al., 2021). Embora o câncer de pele melanoma tenha o pior prognóstico, quando diagnosticado previamente a taxa de sucesso na cura através de cirurgia
Alguns tipos de tumores canceres inativam o reconhecimento do sistema imunológico com o que é conhecido como checkpoints imunológicos, no qual as células imunológicas não reconhecem as células tumorais.

Objetivo

Desse modo, o objetivo geral do estudo é investigar o que faz o sistema imunológico não conseguir agir efetivamente contra o câncer do tipo melanoma. Os objetivos específicos foram: caracterizar o que são e como agem a imunoterapia no tratamento do câncer de pele tipo melanoma.

Material e Métodos

Para a realização desta pesquisa, foi utilizada a metodologia de estudo de revisão da bibliografia, onde coletou-se dados importantes para fundamentar discussões e reflexões contemplando sobre o melanoma, fatores de risco, diagnostico, prevenção e sua terapia medicamentosa.
Nesse sentido, foram analisados de modo exploratório artigos, dissertações e livros sobre o assunto realizada através da consulta em sites acadêmicos de pesquisas de saúde em geral, dentre eles Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e plataformas digitais restritos as línguas portuguesa, inglesa e espanhola com o critério de utilização de matérias dos últimos 5 anos com as palavras chave: inibidores de checkpoint, Câncer de pele, melanoma, tratamentos para melanoma metastático.

Resultados e Discussão

Com o avançar do tempo, as opções para o tratamento do melanoma vieram sofrendo grandes impactos positivos

em relação aos últimos anos. Durante muito tempo a terapia para este tipo de câncer limitava-se apenas a dacarbazina. Com a inclusão da imunoterapia com os anticorpos monoclonais capazes de inibir o “apagar” do sistema imunológico causado pelas células tumorais. Novos horizontes de pesquisas foram abertos e a expectativa é muito grande do aumento da taxa de sobrevida de pacientes com câncer. As terapias anti PD-L1 e anti CTL-4 vieram revolucionando a maneira com que o tratamento possa conter menos efeitos adversos e mais efeitos positivos no tratamento de diversos câncer.

Conclusão

Alguns tipos de tumores cânceres inativa o reconhecimento do sistema imunológico com o que é conhecido como checkpoints imunológicos, no qual as células imunológicas não reconhecem as células tumorais através dos ligantes CTL-4 e anti PD-1 . Em comparação com o tratamento com a quimioterapia, a imunoterapia tenderam a melhorar a taxa de sobrevida além de promover menos efeitos colaterais no momento da aplicação no paciente acarretando em um maior conforto para o tratamento.

Referências

BARBOSA, J,R et al. Saúde Amanhã: textos para discussão: mortes por causas externas no Brasil: possíveis cenários epidemiológicos para o Brasil em 2040. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. 48 p. (Textos para Discussão, n.55). Bibliografia: p. 38-44.Disponivel em:https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/47609. Acesso em 4 mar.2023

BORREGA, R.M.B.S. Fármacos aprovados em 2018 para o tratamento do melanoma maligno metastático, 2020.Disponivel:ttp://hdl.handle.net/10451/52247. Acesso em: 4 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. PORTARIA Nº 357, 8 DE ABRIL.Disponível.https://www.gov.br/com.br/midias/protocolos/ddt/melanoma-maligno-cutaneo. Acesso em: 02 nov.2022.

CORRÊA, F. DE M. et al.Terapia-alvo versus dacarbazina no tratamento de primeira linha do melanoma avançado não cirúrgico e metastático: análise de impacto orçamentário na perspectiva do Sistema Único de Saúde, 2018-2020. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 28, n. Epidemiol. Serv. Saúde, 2